

Demonstrações Financeiras

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

31 de dezembro de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....3

Demonstrações dos resultados4

Demonstrações dos resultados abrangentes5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....6

Demonstrações dos fluxos de caixa7

Notas explicativas às demonstrações financeiras..... 8



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo nº 370
5º ao 8º andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: (5521) 3263-7000
(5521) 3263-7004
www.ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstração dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência da correção de erro relativa ao reconhecimento de receita e provisões trabalhistas, bem como reclassificações na demonstração do resultado adotadas pela Companhia em 2012, os valores correspondentes referentes aos exercícios anteriores, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto pelo CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Mauro Moreira", is written over the printed name and title.

Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 072.056/O-2

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)	31/12/2010 (Reapresentado)
Ativo				
Circulante				
		15.508	5.505	6.646
Caixa e equivalentes de caixa		424	315	107
Aplicações financeiras		2.305	-	-
Contas a receber, líquido	4	10.933	4.344	6.164
Estoque	5	1.006	-	-
Impostos a recuperar		526	507	280
Despesa antecipada		222	317	90
Outros		92	22	5
Não circulante				
		43.473	48.884	31.527
Partes relacionadas	6	462	1.073	1.512
Outros		563	554	103
Investimentos		-	10	2.705
Imobilizado	7	42.123	47.247	27.207
Intangível		325	-	-
Total do ativo				
		58.981	54.389	38.173
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
		19.667	28.440	14.721
Fornecedores	8	1.919	2.386	619
Salários e encargos sociais		1.975	2.329	655
Empréstimos, leasings e consórcios	9	11.241	18.083	10.820
Obrigações fiscais	10	3.766	1.802	1.100
Parcelamento fiscal	11	-	119	327
Partes relacionadas	6	-	1.309	1.106
Adiantamento de clientes		90	2.066	-
Receita a apropriar	12	287	-	-
Outras obrigações		389	346	94
Não circulante				
		18.064	22.194	12.623
Empréstimos, leasings e consórcios	9	13.638	20.610	12.623
Receita a apropriar	12	2.441	-	-
Provisão para contingências	13	1.985	1.584	-
Patrimônio líquido				
	14	21.250	3.755	10.829
Capital social		1.235	1.000	1.000
Reserva de capital		19.765	-	-
Reserva de lucro		250	2.755	9.829
Total do passivo e patrimônio líquido				
		58.981	54.389	38.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A

Demonstrações dos resultados
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u> <u>(Reapresentado)</u>	<u>31/12/2010</u> <u>(Reapresentado)</u>
Receita operacional líquida	15	62.476	44.828	29.191
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	16	(41.513)	(28.589)	(15.029)
Lucro bruto		20.963	16.239	14.162
Despesas operacionais, líquidas		(12.043)	(11.601)	(6.473)
Depreciação e amortização		(62)	(18)	(5)
Pessoal		(3.626)	(2.496)	(1.593)
Gerais e administrativas	17	(7.281)	(8.314)	(5.275)
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.075)	(773)	400
Lucro operacional antes do resultado financeiro		8.920	4.638	7.689
Receita financeira	18	217	171	106
Despesa financeira	18	(5.481)	(5.419)	(2.491)
Lucro(prejuízo) antes de impostos		3.655	(610)	5.304
Imposto de renda e contribuição social	19	(3.925)	(3.217)	(2.510)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício		(270)	(3.827)	2.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	(270)	(3.827)	2.794
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente	<u>(270)</u>	<u>(3.827)</u>	<u>2.794</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (Reapresentado)	1.000	-	-	7.330	8.330
Lucro Líquido do exercício	-	-	-	2.794	2.794
Distribuição de lucros	-	-	-	(295)	(295)
Saldos em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	1.000	-	-	9.829	10.829
Prejuízo do exercício	-	-	-	(3.827)	(3.827)
Distribuição de lucros	-	-	-	(3.247)	(3.247)
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	1.000	-	-	2.755	3.755
Aumento de capital (Nota 14)	235	19.765	-	-	20.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(270)	(270)
Distribuição de lucros (Nota 14)	-	-	-	(2.235)	(2.235)
Constituição de reserva de retenção de lucro	-	-	250	(250)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.235	19.765	250	-	21.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Lucro líquido(prejuízo) do exercício	(270)	(3.827)	2.794
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	8.203	6.265	2.660
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa do contas a receber	1.725	1.608	(1.123)
Juros	250	810	117
Variação nos ativos e passivos			
Contas a receber	(8.314)	440	(5.535)
Estoque	(1.006)	-	-
Impostos a recuperar	(19)	(218)	(280)
Outros ativos	16	(562)	28
Partes relacionadas	(698)	513	(975)
Fornecedores	(467)	1.768	365
Salários e encargos sociais	(354)	521	190
Obrigações fiscais	1.845	689	484
Parcelamento fiscal	-	(207)	(19)
Receita a apropriar	2.728	-	-
Outras obrigações	(4.087)	4.014	2.357
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(448)	11.814	1.063
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Baixa de investimento	10	2.695	-
Adições no ativo imobilizado e intangível	(4.382)	(26.496)	(13.239)
Baixas no ativo imobilizado e intangível	978	192	3.463
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(3.394)	(23.609)	(9.776)
Subscrição de ações	20.000	-	-
Financiamentos obtidos/pagos	(13.814)	15.250	8.917
Pagamento de dividendos	(2.235)	(3.247)	(295)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	3.951	12.003	8.622
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	109	208	(91)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	315	107	198
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	424	315	107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A. (“Sociedade” ou “Mega Energia”) foi constituída em 13 de setembro de 2004 e tem sede na cidade do Rio de Janeiro. A sociedade tem por objeto social a exploração de franquias e uso de marcas, locação de equipamentos, atacadista de peças e equipamentos relativos à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Gás Natural Veicular (“GNV”), bem como, a manutenção e a assistência técnica desses equipamentos; serviços e transporte rodoviário de cargas, locação de caminhões basculantes e outros com motoristas, inclusive, intermunicipal, interestadual e internacional; serviços de carga e descarga; atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

Em 20 de julho de 2012 foi aprovada a transformação do tipo jurídico de sociedade limitada para sociedade anônima.

Em 14 de setembro de 2012, o Grupo Lorentzen, através de sua gestora de recursos, Lorinvest, realizou aporte de R\$ 20.000 na Mega Energia, passando a deter 19,03% de participação na Sociedade. Após o aporte, a Administração melhorou a estrutura de capital da empresa, alongando o perfil da dívida a um custo financeiro menor.

Ainda em 2012, a companhia instituiu um Conselho de Administração, com a presença de dois membros independentes.

Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 4.159. O capital circulante negativo deve-se ao crescimento acelerado das operações da Sociedade nos últimos 3 exercícios, fato que demandou investimentos robustos na aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para viabilizar a operação. Estes investimentos estão relacionados principalmente a novos contratos firmados para prestação de serviços de transporte de cargas. Em janeiro de 2013 a Sociedade recebeu um novo aporte de capital no montante de R\$ 20.000, revertendo a situação de capital circulante líquido negativo.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações; avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente; análise do risco de crédito para a determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e para perdas no estoque; e a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras foi concedida pela Administração em 17 de maio de 2013.

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram ajustadas após a sua emissão, para correção no reconhecimento de receita de determinados contratos firmados pela Sociedade, registro de provisões trabalhistas e reclassificações entre linhas do resultado para melhor apresentação.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

As contas afetadas pelos ajustes em 31 de dezembro de 2011 e 2010 estão demonstradas a seguir:

Balço patrimonial

	31/12/2011			31/12/2010		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Ativo						
Circulante	4.750	755	5.505	5.287	1.359	6.646
Caixa e equivalentes de caixa	315	-	315	107	-	107
Contas a receber, líquido (a)	3.632	712	4.344	4881	1.283	6.164
Impostos a recuperar (b)	464	43	507	204	76	280
Outros	339	-	339	95	-	95
Não circulante	48.884	-	48.884	31.527	-	31.527
Partes relacionadas	1.073	-	1.073	1.512	-	1.512
Outros	554	-	554	103	-	103
Investimentos	10	-	10	2.705	-	2.705
Imobilizado	47.247	-	47.247	27.207	-	27.207
Total do ativo	53.634	755	54.389	36.814	1.359	38.173

- (a) Ajuste na receita de serviços prestados, líquido dos impostos retidos na fonte.
(b) Reconhecimento de crédito de INSS retido na fonte sobre a receita de serviços prestados.

	31/12/2011			31/12/2010		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	28.388	52	28.440	14.630	91	14.721
Fornecedores	2.386	-	2.386	619	-	619
Salários e encargos sociais	2.329	-	2.329	655	-	655
Empréstimos, leasings e consórcios	18.083	-	18.083	10.820	-	10.820
Obrigações fiscais (c)	1.750	52	1.802	1.009	91	1.100
Parcelamento fiscal	119	-	119	327	-	327
Partes relacionadas	1.309	-	1.309	1.106	-	1.106
Adiantamento de clientes	2.066	-	2.066	-	-	-
Outras obrigações	346	-	346	94	-	94
Não circulante	20.610	1.584	22.194	12.623	-	12.623
Empréstimos, leasings e consórcios	20.610	-	20.610	12.623	-	12.623
Provisão para contingência (d)	-	1.584	1.584	-	-	-
Patrimônio líquido	4.636	(881)	3.755	9.561	1.268	10.829
Capital social	1.000	-	1.000	1.000	-	1.000
Lucro acumulados (e)	3.636	(881)	2.755	8.561	1.268	9.829
Total do passivo e patrimônio líquido	53.634	755	54.389	36.814	1.359	38.173

- (c) Reconhecimento dos impostos incidentes sobre a receita de serviços prestados.
(d) Reconhecimento de provisão para rescisões trabalhistas
(e) Resultado líquido dos ajustes no resultado.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

Demonstrações do resultado

	31/12/2011			31/12/2010		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida (f)	45.410	(582)	44.828	27.882	1.309	29.191
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos (d)	(27.787)	(802)	(28.589)	(15.029)	-	(15.029)
Lucro bruto	17.623	(1.384)	16.239	12.853	1.309	14.162
Despesas operacionais, líquidas	(11.485)	(116)	(11.601)	(6.545)	72	(6.473)
Depreciação e amortização	(18)	-	(18)	(5)	-	(5)
Pessoal (d)	(2.331)	(165)	(2.496)	(1.593)	-	(1.593)
Gerais e administrativas (g) (i)	(9.445)	1.131	(8.314)	(5.680)	405	(5.275)
Outras receitas (despesas) operacionais (i)	309	(1.082)	(773)	733	(333)	400
Lucro operacional antes do resultado financeiro	6.138	(1.500)	4.638	6.308	1.381	7.689
Resultado financeiro, líquido (g)	(4.581)	(667)	(5.248)	(2.313)	(72)	(2.385)
Lucro (prejuízo) antes de impostos	1.557	(2.167)	(610)	3.995	1.309	5.304
Imposto de renda e contribuição social (h)	(3.235)	18	(3.217)	(2.469)	(41)	(2.510)
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.678)	(2.149)	(3.827)	1.526	1.268	2.794

(f) Ajuste na receita de serviços prestados, líquido de impostos.

(g) Reconhecimento de multa e juros sobre provisões trabalhistas e descontos obtidos de fornecedores reclassificados para a linha de despesas gerais e administrativas.

(h) Reconhecimento do imposto de renda e contribuição social incidente sobre o ajuste na receita de serviços prestados.

(i) Reclassificação de despesas de natureza administrativa para a linha de despesas gerais e administrativa.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa

	31/12/2011			31/12/2010		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa de atividades operacionais						
Prejuízo do exercício	(1.678)	(2.149)	(3.827)	1.526	1.268	2.794
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais						
Depreciação e amortização	6.265	-	6.265	2.660	-	2.660
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa do contas a receber	1.608	-	1.608	(1.123)	-	(1.123)
Juros	193	617	810	117	-	117
Aumento (redução) nos ativos e passivos						
Contas a receber	(134)	574	440	(4.252)	(1.283)	(5.535)
Impostos a recuperar	(261)	43	(218)	(204)	(76)	(280)
Outros ativos	(562)	-	(562)	28	-	28
Partes relacionadas	513	-	513	(975)	-	(975)
Fornecedores	1.768	-	1.768	365	-	365
Salários e encargos sociais	521	-	521	190	-	190
Obrigações fiscais	741	(52)	689	393	91	484
Parcelamento fiscal	(207)	-	(207)	(19)	-	(19)
Outras obrigações	3.047	967	4.014	2.357	-	2.357
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.814	-	11.814	1.063	-	1.063
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Baixas de investimento em controladas	2.695	-	2.695	-	-	-
Adições no ativo imobilizado	(26.496)	-	(26.496)	(13.239)	-	(13.239)
Baixas no ativo imobilizado	192	-	192	3.463	-	3.463
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(23.609)	-	(23.609)	(9.776)	-	(9.776)
Financiamentos obtidos	15.250	-	15.250	8.917	-	8.917
Pagamento lucros a quotistas	(3.247)	-	(3.247)	(295)	-	(295)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	12.003	-	12.003	8.622	-	8.622
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	208	-	208	(91)	-	(91)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	107	-	107	198	-	198
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	315	-	315	107	-	107

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3.2. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Sociedade e quando possa ser mensuradas de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Receita de serviços

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Sociedade. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa da sua realização.

Receita de juros

A receita ou despesa de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva e incluída na rubrica de receitas/despesas financeiras.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Sociedade determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os principais ativos financeiros da Sociedade incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber e créditos com parte relacionada.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Sociedade tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

A Sociedade não possuía investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e títulos de dívida.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

A Sociedade não possuía ativos financeiros disponíveis para venda durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- ▶ Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- ▶ A Sociedade transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (i) a Sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Sociedade não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Sociedade tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Sociedade com o ativo. Nesse caso, a Sociedade também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Sociedade manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Sociedade, dos dois o menor.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Sociedade determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, débitos com partes relacionadas, consórcios, empréstimos e leasings.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Sociedade que não satisfazem os critérios para a contabilidade de *hedge*, definidos pelo CPC 38. Derivativos são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

A Sociedade não possuía operações com derivativos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa) de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos pela Sociedade com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.5. Aplicações financeiras

Representadas por aplicações em fundos de investimentos. São demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

3.6. Contas a receber de clientes

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela locação de equipamentos e prestação de serviços de logística, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração da Sociedade para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, estão demonstradas na Nota 4.

3.7. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.8. Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo, à taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como mencionadas na Nota 7.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

O valor residual, a vida útil estimada e o método de depreciação destes ativos são revisados anualmente no encerramento do exercício e ajustados prospectivamente quando necessário.

3.9. Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por licenças de softwares. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.10. Provisão por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda ao valor recuperável.

3.11. Impostos

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas de produtos estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto sobre Serviços - ISS	de 2,00% a 5,00%
Programa de Integração Social - PIS	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3,00%

As receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- ▶ Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- ▶ Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- ▶ O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.11. Impostos--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Imposto de renda e contribuição social são determinados com base no lucro calculado como um percentual da receita bruta da Sociedade, calculado de acordo com as regras e as taxas vigentes no exercício e registrados pelo regime de competência.

3.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Sociedade requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (i) perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; (ii) impostos; (iii) valor justo de instrumentos financeiros; e (iv) provisões.

3.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

3.15. Novos pronunciamentos contábeis (eventos subsequentes)

a) Pronunciamentos Técnicos revisados pelo CPC em 2012

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e tiveram a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2012:

CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 1º de junho de 2012.

ICPC 08 (R1) - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos - - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 1 de junho de 2012.

CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada e em Controlada - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 7 de dezembro de 2012.

ICPC 09 (R1) - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 6 de julho de 2012.

CPC 17 (R1) - Contratos de construção - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 19 de outubro de 2012.

CPC 30 (R1) - Receitas - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 19 de outubro de 2012.

CPC 35 (R2) - Demonstrações separadas - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 31 de outubro de 2012.

A revisão destas normas não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Novos pronunciamentos contábeis (eventos subsequentes)--Continuação

a) Pronunciamentos Técnicos revisados pelo CPC em 2012--Continuação

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 01 de janeiro de 2013.

CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 7º de dezembro de 2012.

CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 7º de dezembro de 2012.

CPC 45 - Divulgações de participações em outras entidades - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 7º de dezembro de 2012.

CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 7º de dezembro de 2012.

CPC 46 - Mensuração do valor justo - aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 7º de dezembro de 2012.

A Sociedade entende que os pronunciamentos e revisões que têm sua adoção obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2013 não devem produzir impactos relevantes, se houver.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Contas a receber, líquido

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Serviços faturados	8.584	5.820	7.299
Valores a faturar	5.197	2.323	1.283
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.848)	(3.799)	(2.418)
Contas a receber líquido	<u>10.933</u>	<u>4.344</u>	<u>6.164</u>

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 baseado no percentual de perda histórica dos clientes.

Em 31 de dezembro, a composição do saldo das principais contas a receber de serviços faturados e a faturar, por idade de vencimento, está demonstrada a seguir:

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Vencimento do contas a receber bruto			
A vencer	9.548	4.344	5.748
Vencido, com atraso de			
01 a 30 dias	350	591	192
31 a 60 dias	215	175	105
61 a 90 dias	208	197	32
Mais de 90 dias	3.460	2.836	2.505
Total	<u>13.781</u>	<u>8.143</u>	<u>8.582</u>

A movimentação do saldo de provisão de crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2010 (Reapresentado)	(2.418)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	(1.381)
Saldo em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)	<u>(3.799)</u>
Baixa de contas a receber e da respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa.	2.676
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.725)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(2.848)</u>

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Estoques

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Peças e acessórios para geradores	229	-	-
Peças e acessórios para compressores	159	-	-
Peças e acessórios para veículos e equipamentos pesados	618	-	-
Total	1.006	-	-

6. Transações com partes relacionadas

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
GN da Barra Comércio de Gás Natural Ltda.	-	22	22
Steel Mineração e Exportação Ltda. (a)	462	950	841
Agropecuária Santa Maria Ltda	-	-	20
Marina Frade de Angra Ltda	-	-	60
Márcia Andreia Soares Pereira Coelho (b)	-	101	569
Total ativo não circulante	462	1.073	1.512

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empresa Pantanal Distribuidora S.A.(c)	-	1.309	1.106
Total passivo circulante	-	1.309	1.106

(a) Este saldo refere-se mútuo entre as empresas. Em 13 de julho de 2012 as partes assinaram um instrumento de confissão de dívida para quitação do mútuo, cujo valor atualizado na época era de R\$ 1.154. O saldo do mútuo será quitado em 10 parcelas mensais iguais de R\$ 115, restando 4 parcelas em 31 de dezembro de 2012.

(b) Adiantamentos realizados a quotista controladora da Mega Energia que foram compensados com dividendos distribuídos.

(c) Este saldo refere-se conta corrente entre as empresas e não sofria qualquer atualização monetária ou incidência de juros. Em 30 de agosto de 2012 as partes celebraram instrumento de confissão de dívida e os valores devidos foram quitados no decorrer do último trimestre de 2012.

	Resultado		
	Receita de juros		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Steel Mineração e Exportação Ltda.	80	71	62
	80	71	62

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Imobilizado

<u>Custo</u>		<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2012</u>
		(Reapresentado)		(Reapresentado)				
Veículos		12.926	21.834	(152)	34.608	3.477	(2.043)	36.042
Geradores de energia elétrica		14.181	3.852	(160)	17.873	-	(195)	17.678
Compressores de GNV		7.055	375	-	7.430	-	-	7.430
Outros		185	435	-	620	561	(47)	1.134
Total		34.347	26.496	(312)	60.531	4.038	(2.285)	62.284

<u>Depreciação</u>	<u>Taxas anuais depreciação (%)</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2012</u>
		(Reapresentado)		(Reapresentado)			(Reapresentado)	
Veículos	15% a 20%	(2.470)	(4.072)	70	(6.472)	(5.912)	1.273	(11.111)
Geradores de energia elétrica	8%	(1.927)	(1.419)	51	(3.295)	(1.437)	34	(4.698)
Compressores de GNV	10%	(2.729)	(734)	-	(3.463)	(755)	-	(4.218)
Outros	10% a 20%	(14)	(40)	-	(54)	(80)	-	(134)
Total		(7.140)	(6.265)	121	(13.284)	(8.184)	1.307	(20.161)
Imobilizado líquido		27.207	-	-	47.247	-	-	42.123

A Sociedade avaliou a vida útil dos ativos em atendimento ao ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 que requer que a vida útil e o valor residual do imobilizado seja revisada no mínimo a cada exercício. Foram determinadas as seguintes estimativas:

Veículos

Os veículos sofrem depreciação que variam de 15% a 20% ao ano com valor residual de 20%. Estas taxas foram calculadas considerando o estado geral do bem, suas condições de funcionamento e manutenção, os possíveis danos oriundos de operação e a sua adequação aos trabalhos desenvolvidos.

Geradores de energia elétrica

O critério geral utilizado na avaliação da vida útil dos geradores levou em consideração o estado de conservação dos equipamentos, histórico de manutenção das máquinas e pesquisa junto ao fabricante dos equipamentos.

Considerando que os equipamentos se encontram em excelente estado de conservação e que a Mega Energia adota como procedimento de manutenção das máquinas a troca das peças antigas por peças novas a cada necessidade de conserto dos equipamentos, foi adotada a vida útil dos bens em doze anos e seis meses que equivale a 8% de depreciação ao ano.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Compressores de GNV

O critério geral utilizado na avaliação da vida útil dos compressores levou em consideração o estado de conservação dos equipamentos, histórico de manutenção das máquinas e pesquisa junto ao fabricante dos equipamentos. Com base nestas análises a administração concluiu que a taxa média de depreciação de um compressor é de 10%.

8. Fornecedores

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u> (Reapresentado)	<u>31/12/2010</u> (Reapresentado)
Fornecedores de mercadorias	1.177	1.591	417
Fornecedores de serviços	742	795	202
Total	<u>1.919</u>	<u>2.386</u>	<u>619</u>

9. Empréstimos, leasings e consórcios

	<u>31/12/2012</u>			<u>31/12/2011</u>			<u>31/12/2010</u>		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
				(Reapresentado)			(Reapresentado)		
Moeda nacional									
Leasing/Finame	6.059	9.712	15.771	7.196	13.281	20.477	7.267	12.469	19.736
Empréstimos	3.354	250	3.604	8.943	1.565	10.508	3.520	-	3.520
Consórcios	1.828	3.676	5.504	1.944	5.764	7.708	33	154	187
Total da dívida	<u>11.241</u>	<u>13.638</u>	<u>24.879</u>	<u>18.083</u>	<u>20.610</u>	<u>38.693</u>	<u>10.820</u>	<u>12.623</u>	<u>23.443</u>

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Empréstimos, leasings e consórcios--Continuação

Os empréstimos estão representados por recursos captados para a compra de ativo imobilizado e manutenção do capital de giro. A seguir as principais informações sobre os empréstimos:

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010 (Reapresentado)	Encargos	Vencimento
Banco Bradesco S.A.	-	5.819	1.153	Pré-fixada em 1,31% a.m. Ind. ao Dólar + juros 2,36% a.a.	2012
Banco Itaú S.A.	2.401	2.208	-		2013
Banco Votorantim S.A.	-	1.037	-	Pré-fixada em 1,79% a.m.	2012
Banco Safra S.A.	1.000	-	-	Pré-fixada em 6,8% a.a	2014
Banco HSBC	-	-	2.013	CDI +0,2% a.m.	2011
Banco Daycoval S.A.	-	961	-	5,0% a.m.	Limite conta garantida
Banco Rendimento S.A.	-	350	211	5,9% a.m.	Limite conta garantida
Banco Votorantim S.A.	1	103	-	5,9% a.m.	Limite conta garantida
Banco Bradesco S.A.	-	-	143	5,9% a.m.	Limite conta garantida
Banco ABC S.A.	200	-	-	5,9% a.m.	Limite conta garantida
Banco Safra S.A.	2	30	-	5,9% a.m.	Limite conta garantida
Total	3.604	10.508	3.520		
Circulante	3.354	8.943	3.520		
Não circulante	250	1.565	-		

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Empréstimos, leasings e consórcios--Continuação

A Administração da Sociedade adota como prática operações de arrendamento mercantil para aquisição de ativos imobilizados. Os contratos estão assim resumidos em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

Instituição financeira	Valor principal	Taxa de juros	Vigência	31/12/2012		
				Circulante	Não circulante	Total
Banco ABC Brasil S.A.	1.536	4,5% a.a.	2013	196	-	196
Banco ABC Brasil S.A.	949	6,5% a.a.	2015	255	366	621
Banco Bradesco S.A.	3.124	TJLP + 3,9% a.a.	2014	60	15	75
Banco Bradesco S.A.	1.292	TJLP + 4,9% a.a.	2014	274	113	387
Banco Bradesco S.A.	103	7,0% a.a.	2016	18	40	58
Banco Bradesco S.A.	6.375	7,0% a.a.	2015	1.427	2.125	3.552
Banco Bradesco S.A.	3.050	3,5% a.a.	2017	545	2.525	3.070
BNDES	250	12% a.a.	2013	81	-	81
HSBC Bank Brasil S.A.	1.020	13,2% a.a.	2014	317	340	657
Banco Rendimento S.A.	1.090	4,5% a.a.	2013	26	-	26
Banco Rendimento S.A.	630	5,5% a.a.	2013	189	-	189
Banco Rendimento S.A.	441	6,5% a.a.	2014	177	74	251
Banco Safra S.A.	175	4,5% a.a.	2013	5	-	5
Banco Safra S.A.	46	19,20% a.a.	2014	15	11	26
Banco Votorantim S.A.	1.185	TJLP + 5,5% a.a.	2014	340	294	634
Banco Votorantim S.A.	1.744	TJLP + 5,0% a.a.	2014	501	450	951
Banco Votorantim S.A.	1.492	TJLP + 6,0% a.a.	2015	429	604	1.033
Banco Volkswagen S.A.	994	TJLP + 11,7% a.a.	2013	193	-	193
Banco Mercedes-Benz	4.265	10,0% a.a.	2016	1.011	2.755	3.766
Total				6.059	9.712	15.771

Instituição financeira	Valor principal	Taxa de juros	Vigência	31/12/2011 (Reapresentado)		
				Circulante	Não circulante	Total
Banco ABC Brasil S.A.	340	TJLP + 6,9% a.a.	2012	71	-	71
Banco ABC Brasil S.A.	1.536	4,5% a.a.	2013	617	196	813
Banco ABC Brasil S.A.	949	6,5% a.a.	2015	253	619	872
Banco Bradesco S.A.	855	TJLP + 3,9% a.a.	2013	183	180	363
Banco Bradesco S.A.	3.124	TJLP + 3,9% a.a.	2014	667	822	1.489
Banco Bradesco S.A.	1.292	TJLP + 4,9% a.a.	2014	276	385	661
Banco Bradesco S.A.	103	7,0% a.a.	2016	18	58	76
Banco Bradesco S.A.	6.375	7,0% a.a.	2015	1.417	3.542	4.959
BNDES	250	12% a.a.	2013	70	38	108
HSBC Bank Brasil S.A.	1.020	13,2% a.a.	2013	291	631	922
Banco Rendimento S.A.	1.090	4,5% a.a.	2013	439	26	465
Banco Rendimento S.A.	630	5,5% a.a.	2013	252	189	441
Banco Rendimento S.A.	441	6,5% a.a.	2014	176	250	426
Banco Safra S.A.	432	16,8% a.a.	2012	89	-	89
Banco Safra S.A.	175	4,5% a.a.	2013	64	5	69
Banco Safra S.A.	46	19,20% a.a.	2014	15	26	41
Banco Votorantim S.A.	574	TJLP + 8,5% a.a.	2012	66	-	66
Banco Votorantim S.A.	1.185	TJLP + 5,5% a.a.	2014	338	633	971
Banco Votorantim S.A.	1.744	TJLP + 5,0% a.a.	2014	498	948	1.446
Banco Votorantim S.A.	1.492	TJLP + 6,0% a.a.	2015	426	1.030	1.456
Banco Volkswagen S.A.	994	TJLP + 11,7% a.a.	2013	212	192	404
Banco Mercedes-Benz	4.265	10,0% a.a.	2016	758	3.511	4.269
Total				7.196	13.281	20.477

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Empréstimos, leasings e consórcios--Continuação

Instituição financeira	Valor principal	Taxa de juros	Vigência	31/12/2010		
				Circulante	Não circulante (Reapresentado)	Total
Banco ABC Brasil S.A.	1.366	TJLP + 5,9% a.a.	2012	470	-	470
Banco ABC Brasil S.A.	340	TJLP + 6,9% a.a.	2013	121	70	191
Banco ABC Brasil S.A.	1.536	4,5% a.a.	2013	617	810	1.427
Banco Santander Brasil S.A.	757	15,6% a.a.	2012	235	-	235
Aymore	47	20,4% a.a.	2013	26	5	31
Banco Industrial e Comercial S.A.	442	19,2% a.a.	2012	108	-	108
Banco Bradesco S.A.	487	20,4% a.a.	2012	196	-	196
Banco Bradesco S.A.	855	TJLP + 3,9% a.a.	2013	183	360	543
Banco Bradesco S.A.	3.124	TJLP + 3,9% a.a.	2014	667	1.480	2.147
Banco Bradesco S.A.	1.292	TJLP + 4,9% a.a.	2014	276	657	933
Banco Bradesco S.A.	103	7,0% a.a.	2016	18	76	94
Banco Bradesco S.A.	6.375	7,0% a.a.	2015	1.416	4.958	6.374
Banco Bradesco S.A.	30	7,0% a.a.	2012	4	-	4
BNDES	250	12,0% a.m.	2013	62	107	169
Banco Guanabara S.A.	312	TJLP + 6,5% a.a.	2012	63	-	63
Banco Guanabara S.A.	645	TJLP + 6,4% a.a.	2012	216	-	216
Banco Guanabara S.A.	105	16,8% a.a.	2012	23	-	23
HSBC Bank Brasil S.A.	173	13,20% a.a.	2012	12	-	12
Banco Rendimento S.A.	1.414	TJLP + 6,0% a.a.	2012	220	-	220
Banco Rendimento S.A.	789	TJLP + 4,5% a.a.	2013	317	342	659
Banco Rendimento S.A.	306	TJLP + 6,0% a.a.	2013	123	122	245
Banco Rendimento S.A.	630	TJLP + 6,0% a.a.	2013	189	441	630
Banco Safra S.A.	431	19,2% a.a.	2012	77	-	77
Banco Safra S.A.	432	15,6% a.a.	2013	173	88	261
Banco Safra S.A.	301	TJLP + 5,9% a.a.	2012	92	-	92
Banco Safra S.A.	175	4,5% a.a.	2013	64	69	133
Banco Votorantim S.A.	65	TJLP + 8,9% a.a.	2012	22	-	22
Banco Votorantim S.A.	574	TJLP + 8,5% a.a.	2014	196	64	260
Banco Votorantim S.A.	556	TJLP + 8,9% a.a.	2012	187	-	187
Banco Votorantim S.A.	539	TJLP + 11,4% a.a.	2012	171	-	171
Banco Votorantim S.A.	1.185	TJLP + 5,5% a.a.	2014	214	971	1.185
Banco Votorantim S.A.	1.744	TJLP + 8,0% a.a.	2014	297	1.447	1.744
Banco Volkswagen S.A.	994	TJLP + 11,7% a.a.	2013	212	402	614
				7.267	12.469	19.736

A Administração da Sociedade utiliza de consórcios para aquisição de ativos imobilizados. Os consórcios estão assim resumidos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010:

Instituição financeira	Quotas contempladas	Encargos	Vigência	31/12/ 2012		
				Circulante	Não circulante	Total
Banco Bradesco S.A.	72	10% a.a.	2015	205	310	515
Banco Bradesco S.A.	29	10% a.a.	2015	133	179	312
Banco Bradesco S.A.	60	10% a.a.	2015	397	430	827
Banco Bradesco S.A.	17	10% a.a.	2015	115	130	245
Banco Bradesco S.A.	16	10% a.a.	2015	104	160	264
Banco Bradesco S.A.	12	11% a.a.	2017	150	456	606
Banco Bradesco S.A.	63	11% a.a.	2017	720	2.000	2720
Banco Bradesco S.A.	5	11% a.a.	2017	4	11	15
Total				1.828	3.676	5.504

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Empréstimos, leasings e consórcios--Continuação

Instituição financeira	Quotas contempladas	Encargos	Vigência	31/12/2011		
				Circulante	Não circulante (Reapresentado)	Total
Banco Bradesco S.A.	72	10% a.a.	2015	237	590	827
Banco Bradesco S.A.	29	10% a.a.	2015	147	342	489
Banco Bradesco S.A.	60	10% a.a.	2015	420	889	1.309
Banco Bradesco S.A.	17	10% a.a.	2015	132	282	414
Banco Bradesco S.A.	16	10% a.a.	2015	135	342	477
Banco Bradesco S.A.	12	11% a.a.	2017	130	526	656
Banco Bradesco S.A.	63	11% a.a.	2017	733	2.764	3.497
Banco Bradesco S.A.	5	11% a.a.	2017	10	29	39
Total				1.944	5.764	7.708

Instituição financeira	Quotas contempladas	Encargos	Vigência	31/12/2010		
				Circulante	Não circulante (Reapresentado)	Total
Banco Bradesco S.A.	14	11% a.a.	2017	33	154	187
				33	154	187

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2012, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

Ano	R\$ mil
2014	6.949
2015	3.764
2016	2.228
2017	697
Total	13.638

b) Compromissos financeiros e não financeiros

Em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 não existem cláusulas de compromissos financeiros e não financeiros apresentadas em seus contratos de empréstimo, financiamentos e leasing excetuadas condições padrões de mercado relativas à vencimentos antecipado.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Empréstimos, leasings e consórcios--Continuação

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Sociedade possui seus ativos fixos, objeto do contrato de leasing e finame, dado como garantia dos contratos vigentes.

10. Obrigações fiscais

	31/12/2012	31/12/2011 (Reapresentado)	31/12/2011 (Reapresentado)
Federais			
IRPJ	1.969	990	642
CSLL	854	455	254
PIS	130	52	29
COFINS	601	241	133
Outros	130	56	22
Estaduais			
ICMS	3	1	11
Outros	64	5	4
Municipais			
ISS	13	2	2
IPTU	2	-	3
Total	3.766	1.802	1.100

11. Parcelamento fiscal

Em 27 de maio de 2009, foi promulgada a Lei nº 11.941/09 a qual contemplou a possibilidade de parcelamento de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil ("RFB") e débitos à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, inclusive o saldo remanescente dos débitos consolidados nos programas do REFIS e PAES, bem como outros débitos constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada.

As empresas que optassem pelo parcelamento teriam vantagens na redução de juros e multas com percentuais variados, a depender do prazo escolhido. Após análise da Lei e levantamento do débito incluído no REFIS e no PAES, a Sociedade aderiu ao novo parcelamento em 30 de novembro de 2009.

Em 24 de junho de 2011, a Sociedade concluiu, no âmbito da RFB, a consolidação do parcelamento de seus débitos fiscais, conforme artigo 1º da Lei nº 11.941/09. Em 30 de abril de 2012, a Sociedade concluiu o pagamento das dívidas.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Receita a apropriar

Em 04 de julho de 2012 a Mega Energia assinou com a empresa Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. ("Ipiranga") um instrumento de cessão onerosa dos direitos que possuía com 8 postos de gasolina (denominados em conjunto como "Postos") para utilização da sua marca, de modo a possibilitar que a Ipiranga forneça seus produtos com exclusividade aos mesmos, pelo período de 10 (dez) anos a contar da assinatura dos respectivos contratos a serem firmados entre a Ipiranga e os Postos. Pela cessão de direitos a Mega Energia recebeu o valor de R\$ 3.360 mil.

Os termos deste instrumento estabelece que a Mega Energia restituirá proporcionalmente os valores pagos pela Ipiranga caso não sejam cumpridas pelos Postos quaisquer das premissas previstas no referido instrumento. Dessa forma, a receita esta sendo reconhecida linearmente no resultado, na linha de venda de direitos, de acordo com o prazo contratual. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi apropriada receita de R\$168.

13. Contingências

A Sociedade é parte envolvida em processos de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Sociedade, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos.

Em 31 de dezembro de 2012 o montante de provisões chegam a R\$1.985, sendo quase toda destinada a contingências trabalhistas, decorrentes de prováveis perdas em reclamações trabalhistas. A Mega Energia entende que esse montante é suficiente para suportar eventuais perdas decorrentes de processos de natureza trabalhista face ao histórico de processos da Sociedade, conforme segue:

	Provável		
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Cível	150	-	-
Trabalhistas	1.835	1.584	-
Total	1.985	1.584	-

Adicionalmente, a Sociedade possui processos cuja possibilidade de perda foi considerada como possível em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010. As contingências possíveis são representadas por valores imateriais.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

Capital social e reserva de capital

Em assembleia realizada no dia 14 de setembro de 2012 os sócios aprovaram o aumento do capital social da Sociedade no montante de R\$ 235, passando o capital social de R\$1.000 para R\$ 1.235, mediante a emissão de 235 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, representando 19,03% do capital social total e votante da Sociedade, ao preço de emissão de R\$ 85 por ação, sendo portanto a subscrição pelo valor total de R\$ 20.000. Deste total R\$ 235 foram destinados a conta de capital social e R\$ 19.765 foram destinados a conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição de ações. As ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas pelo Hankoe Fundo de Investimento em Participações.

Em 31 de dezembro de 2012 o capital social é de R\$ 1.235, dividido em mil ações ordinárias, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, assim distribuído:

<u>Quotistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Percentual do capital</u>
Hankoe Fundo de Investimentos em Participações	235	19,03%
GN da Barra Empreendimentos e Participações	993	80,40%
João Carlos de Castro Rosas	7	0,57%
Total	1.235	100,00%

Distribuição de lucros

Em 2012 a Sociedade distribuiu lucros aos seus acionistas no montante de R\$ 2.235 (R\$ 3.247 em 2011), decorrente de lucros acumulados.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Receita operacional líquida

Conforme requerido pelo CPC 26, a Sociedade apresentou a demonstração do resultado iniciando pela receita líquida. A conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro é como segue:

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Locação de geradores	13.200	15.319	13.050
Locação de compressores de GNV	7.231	6.131	6.185
Serviços de transporte de cargas	45.037	25.098	10.541
Royalties	581	503	524
Serviços de manutenção de equipamentos	52	48	289
Revenda de mercadorias	61	151	108
Venda de direitos	168	-	-
Impostos incidentes sobre a receita	(3.717)	(2.294)	(1.416)
Descontos e abatimentos	(137)	(128)	(90)
Total	62.476	44.828	29.191

16. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Pessoal	(17.461)	(11.959)	(5.191)
Depreciação	(8.141)	(6.247)	(2.655)
Manutenção de equipamentos	(12.971)	(9.151)	(5.589)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(2.610)	(1.223)	(1.534)
Outros	(330)	(9)	(60)
Total	(41.513)	(28.589)	(15.029)

17. Gerais e administrativas

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Serviços de terceiros	(3.313)	(3.008)	(1.056)
Provisão para devedores duvidosos	(1.725)	(1.608)	(1.123)
Despesas com veículos	(1.280)	(1.815)	(747)
Concessionárias	(375)	(351)	(326)
Material auxiliar e consumo	(485)	(581)	(163)
Outras	(103)	(951)	(2.160)
Total	(7.281)	(8.314)	(5.575)

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Resultado financeiro, líquido

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receitas financeiras			
Juros recebidos	112	168	98
Rendimento investimentos temporários	105	3	8
Subtotal	217	171	106
Despesas financeiras			
Descontos concedidos	(17)	(25)	(28)
Juros	(4.110)	(2.631)	(2.214)
Comissões e tarifas	(261)	(344)	(166)
IOF	(2)	(230)	(60)
Multas	(691)	(462)	(4)
Tarifas diversas	(207)	(1.485)	(19)
Variação cambial	(193)	(242)	-
Subtotal	(5.481)	(5.419)	(2.491)
Total	(5.264)	(5.248)	(2.385)

19. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social esta demonstrada abaixo:

	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Corrente			
Contribuição social	(1.147)	(942)	(699)
Imposto de renda	(2.778)	(2.275)	(1.811)
Total	(3.925)	(3.217)	(2.510)

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

	31/12/2012		31/12/2011		31/12/2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Receitas com serviço de transporte de cargas e revenda de mercadorias	45.098	45.098	25.249	25.249	10.649	10.649
Percentual de presunção	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Lucro estimado	3.608	5.412	2.020	3.030	852	1.278
Receitas com locação, manutenção de equipamentos e royalties	21.095	21.095	21.872	21.872	19.959	19.959
Percentual de presunção	32%	32%	32%	32%	32%	32%
Lucro estimado	6.750	6.750	6.999	6.999	6.387	6.387
Outras receitas	581	581	433	433	103	103
Total lucro estimado	10.939	12.743	9.452	10.462	7.346	7.772
Alíquota	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Adicional	1.641	1.147	1.418	942	1.101	699
Imposto de renda e contribuição social	1.137	-	857	-	710	-
	2.778	1.147	2.275	942	1.811	699

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros da Sociedade, referem-se a empréstimos e leasing, contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, débitos com partes relacionadas e empréstimos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Sociedade. A Sociedade possui contas a receber de clientes e outros créditos, e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, débitos/ créditos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Empréstimos são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Após reconhecimento inicial, os empréstimos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Sociedade não possuía quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de *swap*, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não havia, naquela data, qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos. A Sociedade se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Sociedade podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos principais de risco no caso da Sociedade: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo da Sociedade sujeitas a taxas de juros variáveis.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variação nas taxas de câmbio. A exposição da Sociedade ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Sociedade (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente de sua moeda funcional) e a empréstimos vinculados a variação do dólar norte-americano.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação ao contas a receber) e de empréstimos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

A política de vendas de serviços da Sociedade está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas de serviços por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 4).

Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da Sociedade não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Sociedade é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Sociedade. Adicionalmente, a Administração entende que em eventual necessidade, os acionistas proverão os recursos necessários para a manutenção das atividades da Sociedade.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Sociedade é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Sociedade administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	2012	2011	2010
Empréstimos, leasings e consórcios	24.879	38.693	23.443
Caixa e equivalentes de caixa	(424)	(315)	(107)
Aplicações financeiras	(2.305)	-	-
Dívida Líquida	22.150	38.378	23.336
Patrimônio Líquido	21.250	3.755	10.829
Patrimônio Líquido e dívida Líquida	43.400	42.133	34.165

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Seguros

As apólices de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2012 destinam-se à cobertura de: (1) riscos de incêndio, raio, explosão e danos elétricos às instalações físicas; e (2) responsabilidade civil. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais riscos existentes e são assim demonstradas:

<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos diversos	4.332
Danos elétricos	1.500
Perda no pagamento de aluguel	500
Responsabilidade civil	1.000
Seguro para garantia de performance e adiantamento	7.267

22. Compromissos

A Sociedade possui contratos de locação firmados, com vencimentos diversos, com pessoas físicas e jurídicas os quais representam compromissos anuais de R\$ 1.507, dos quais R\$ 67 refere-se a contrato com parte relacionada.

Mega Energia Locação e Administração de Bens S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Eventos subsequentes

Em 09 de janeiro de 2013, a Mega Energia celebrou Acordo de Associação com a Transreta Logística e Locação de Guindastes Ltda. ("Transreta"). O contrato estabeleceu as condições para a associação entre as empresas, e a consequente caracterização da Transreta como uma subsidiária integral da Mega Energia. O evento simbolizou não apenas o início do período de integração, mas a concretização de uma união que constituiu um dos maiores players nacionais no segmento de locação de equipamentos pesados, com marcas reconhecidas e abrangência nacional.

Nessa mesma data foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária onde os sócios aprovaram o aumento do capital social da Mega Energia no montante de R\$ 235, passando o capital social de R\$1.235 para R\$ 1.470, mediante a emissão de 235 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1 por ação.

A subscrição totalizou R\$ 20.000, sendo R\$ 235 destinado a conta de capital social e R\$ 19.765 foi destinado a conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição de ações, sendo todas as ações emitidas totalmente subscritas e integralizadas neste ato pelo Hankoe Fundo de Investimento em Participações. O aporte representou a segunda tranche do investimento realizado pela Lorinvest, gestora do Hankoe Fundo de Investimento em Participações, confirmando o alinhamento e comprometimento do Fundo Lorinvest com a gestão da Companhia.

Como forma de agilizar o processo de integração e geração de sinergias, a Mega Energia adquiriu debêntures simples da Transreta, no valor de R\$14.500. Os recursos foram utilizados, em sua maioria, para quitar dívidas onerosas de curto prazo.